

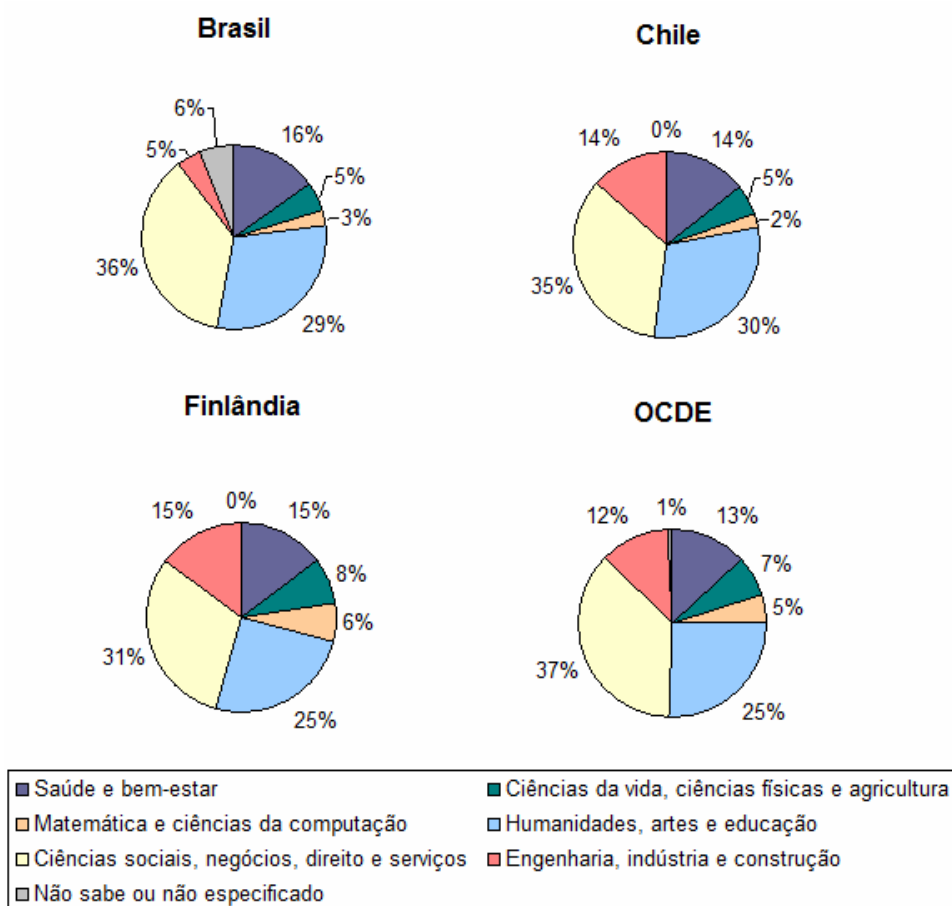
ESTUDANDO EDUCAÇÃO

Portal de estudos e pesquisas em Educação

Análises do Estudando Educação – Concluintes no Ensino Superior (incluindo pós-graduação)

Os relatórios do Education at a Glance 2010 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apresentam muitos dados interessantes. Abaixo são apresentados números sobre as áreas de formação dos concluintes no Ensino Superior nos países avaliados pelo estudo.

Figura 1: Distribuição dos concluintes no Ensino Superior (incluindo pós-graduação) no Brasil, Chile, Finlândia e distribuição média dos países da OCDE, por área de formação



Fonte: Education at a Glance 2010 / Tabulação Estudando Educação.

ESTUDANDO EDUCAÇÃO

Portal de estudos e pesquisas em Educação

Tabela 1: Distribuição dos concluintes no Ensino Superior, por área de formação

	Saúde e bem-estar	Ciências da vida, ciências físicas e agricultura	Matemática e ciências da computação	Humanidades, artes e educação	Ciências sociais, negócios, direito e serviços	Engenharia, indústria e construção	Não sabe ou não especificado
Países da OCDE							
Austrália (1)	14,3	6,2	6,2	21,9	44,3	7,0	-
Alemanha	9,3	10,0	7,9	30,7	29,3	12,4	0,2
Áustria	9,6	6,7	7,8	20,7	41,3	13,6	0,1
Bélgica	15,6	7,9	3,0	21,8	37,1	12,8	1,9
Canadá (1)	10,1	10,3	3,7	23,7	40,4	8,4	3,3
Chile	14,5	5,4	2,3	29,9	34,2	13,7	-
Coreia do Sul	9,2	6,2	4,9	29,4	27,0	23,2	-
Dinamarca	26,1	4,9	4,1	24,2	29,0	11,7	-
Eslováquia	17,1	6,4	3,6	23,2	36,3	13,4	-
Espanha	15,8	6,9	5,3	24,1	33,3	14,3	0,3
Estados Unidos	10,8	6,4	3,4	27,8	45,5	6,1	-
Finlândia	15,1	7,6	6,3	25,0	30,8	15,1	-
França	9,9	8,5	6,0	16,9	45,3	13,4	-
Grécia	8,1	8,5	8,2	29,5	33,5	12,2	-
Holanda	18,2	3,1	4,2	23,8	42,6	7,7	0,4
Hungria	10,2	3,8	4,7	27,9	45,8	7,7	-
Irlanda	13,5	13,9	NE	29,1	35,0	8,3	0,1
Islândia	14,5	4,2	2,7	30,6	40,6	7,4	-
Itália	15,1	6,7	2,1	21,2	38,6	15,1	1,3
Japão	7,6	7,9	NE	23,2	36,9	19,3	5,2
México	9,5	4,8	7,5	18,1	45,1	14,2	0,8
Noruega	23,7	3,7	4,9	26,7	33,1	7,8	0,2
Nova Zelândia	15,9	8,2	4,9	27,3	37,5	6,3	0,0
Polônia	8,6	5,0	4,2	25,2	48,3	8,6	-
Portugal	17,6	7,9	7,2	16,0	32,9	18,3	-
Reino Unido	13,6	8,6	5,8	27,2	34,8	9,0	1,0
República Checa	6,8	8,7	5,0	23,1	35,9	17,0	3,4
Suécia	26,0	4,8	2,7	25,5	24,6	16,2	-
Suíça	10,5	9,3	3,6	25,8	38,6	11,6	0,6
Turquia	6,5	7,9	3,4	30,4	42,4	9,4	-
Média OCDE	13,5	7,0	4,8	25,0	37,3	12,0	0,6
Países parceiros							
Brasil	15,6	4,9	2,7	29,3	37,1	4,6	5,8
Eslovênia	6,3	6,3	2,5	24,5	49,3	11,2	-
Estônia	5,5	9,9	6,6	25,6	41,4	11,0	-
Indonésia (2)	6,0	8,4	3,6	20,6	39,2	16,5	5,7
Israel	9,3	7,2	3,9	26,0	43,7	10,0	-
Rússia	4,1	5,1	4,5	14,5	53,9	17,9	-

Fonte: Education at a Glance 2010 / Tabulação Estudando Educação.

ESTUDANDO EDUCAÇÃO

Portal de estudos e pesquisas em Educação

A figura 1 apresenta a distribuição dos concluintes em 2008, por área de formação, no Brasil e no Chile (os dois únicos países sul-americanos que constam no estudo da OCDE), na Finlândia (país que se destaca nos indicadores educacionais), e a distribuição média dos países da OCDE. A tabela 1 apresenta esses resultados para todos os países investigados pelo Education at a Glance 2010.

A tabela mostra o baixo percentual do total de formandos no Brasil (em relação aos outros países) nas áreas de matemática e ciências da computação; e engenharia, indústria e construção. Fenômeno parecido parece ocorrer nos Estados Unidos, de acordo com os dados. No entanto, deve-se atentar que essas informações não necessariamente são negativas, pois a economia brasileira e a americana podem, por exemplo, não estar demandando – ou importando – esses profissionais. Por outro lado, se isso estiver ocorrendo, ao menos, o dado fornecerá uma sinalização importante, já que em quase todos os países desenvolvidos os formados nessas áreas têm papel importante na sociedade.

Notas

Considerados ISCED nível 5A e ISCED nível 6.

NE: Não especificado.

Para países com (1) em frente ao nome o ano de referência é 2007.

Para países com (2) em frente ao nome foram excluídos programas de pesquisa avançada.